

Vigilância em saúde e Sistema de Informação em

Yordanka soto castillo - 083 898 331-66

Acessar Lista

Questão 1 Medicina Preventiva

Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública Violência

Mulher de 45 anos compareceu a consulta médica em unidade de saúde da família (USF), solicitando prescrição de clonazepam (por sugestão de uma vizinha), pois não consegue dormir. É casada e refere que seu marido é uma pessoa complicada, pois não deixa ela trabalhar, reclama de tudo o que ela faz, grita com ela e a critica muito. Ela nega que ele já a tenha agredido fisicamente, mas se sente humilhada e tem medo dele.

O plano de cuidado dessa paciente deve incluir

- A notificação de agravo e acompanhamento na USF.
- B encaminhamento para psiquiatra e notificação de agravo.
- denúncia do caso pelo número 180 e acompanhamento da USF.
- denúncia do caso pelo número 180 e encaminhamento para psiquiatra.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000178530

Questão 2 Método SOAP

Uma mulher com 63 anos de idade, professora da educação infantil, procura atendimento para realização de um *check-up*. Ela não tem nenhuma queixa e diz estar se sentindo bem. Apresenta hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia controladas. É tabagista, com consumo de 20 cigarros por dia há 30 anos, e é sedentária. Seu peso é 80 Kg e tem 1,60 metros de altura. Ao ser questionada sobre sua percepção em relação aos fatores de risco cardiovasculares e propensão à mudança comportamental, a paciente diz que, eventualmente, considera alterar seu estilo de vida, apesar de sentir dificuldades.

Nesse caso, a melhor abordagem utilizando entrevista motivacional é com foco

- nos benefícios de uma mudança, buscando pressionar a paciente a iniciar um novo estilo de vida.
- B na resistência à mudança, confrontando e debatendo com a paciente sobre a importância de novos hábitos.
- nas consequências dos fatores de risco atuais, explicando com detalhes os malefícios da não mudança de hábitos.
- na ambivalência de emoções, abordando discrepâncias entre o comportamento atual e objetivos mais amplos da paciente.

4000176650

Questão 3 Medicina Preventiva Vigilância Ambiental

Uma comunidade ribeirinha vive próxima de uma barragem que está sendo construída em um rio. Uma das consequências ambientais desse represamento das águas é a redução do nível do rio, o que prolonga o período de águas baixas (vazante) na região. Em contrapartida à construção da barragem, a empreiteira e os entes públicos associados à sua implantação promoveram ações que eliminaram o desmatamento no entorno dessa comunidade, que é atendida por uma Equipe de Saúde da Família. O médico de Família e Comunidade da equipe pretende realizar uma ação educativa para alertar os moradores locais quanto aos impactos da mudança ambiental na saúde.

Nessa situação, que problema de saúde esse médico deverá abordar, considerando-se o provável aumento em sua

frequência?

- A Acidentes ofídicos.
- B Acidentes com arraia.
- C Acidentes escorpiônicos.
- D Intoxicação por mercúrio.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176625

Questão 4 Medicina Preventiva Vigilância Epidemiológica

Em reunião de equipe de uma Unidade de Saúde da Família, o médico de família e comunidade propõe a discussão de estratégias para a orientação da comunidade sobre a COVID-19. A equipe atende a uma região periférica, composta por uma área de ocupação, conjuntos habitacionais populares e residências de classe média.

Nesse contexto, a estratégia adequada é

- A homogeneizar as orientações para toda a comunidade, já que a COVID-19 atinge de modo semelhante todos os grupos populacionais.
- assumir um papel de vigilância em saúde, com prioridade às necessidades dos grupos mais vulneráveis em relação à pandemia da COVID-19.
- buscar orientações dos órgãos competentes, alertando contra quaisquer recomendações de curadores tradicionais referentes à pandemia da COVID-19.
- posicionar-se com neutralidade diante das necessidades da comunidade e das diferentes orientações das autoridades municipal, estadual e federal no combate à COVID-19.

4000176610

Questão 5 Vigilância Ambiental

Numa Unidade Básica de Saúde, localizada em cidade de grande porte, são atendidos, no intervalo de 2 semanas, 3 casos de leptospirose em trabalhadores de limpeza e desentupimento de esgotos. No que se refere à vigilância ambiental, são ações previstas pelo Ministério da Saúde durante a investigação dos casos e após identificação do local provável de infecção

- A antirratização; desratização; e informação, educação e comunicação em saúde.
- B desratização; mutirão de limpeza; controle de comunicantes.
- c informação, educação e comunicação em saúde; busca ativa de casos; vacinação de bloqueio.
- drenagem de coleções hídricas; sorologia nos comunicantes; quimioprofilaxia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153212

Questão 6 Saúde do Trabalhador Riscos Ocupacionais Vigilância em Saúde do Trabalhador

Um homem com 28 anos de idade, residente na área rural coberta pela Unidade Básica de Saúde, procura atendimento queixando-se de tosse seca, manchas vermelhas e coceira na pele, cefaleia, dispneia e astenia há 3 dias. Trabalha há 3 meses na carcinicultura (criação de camarões), sem carteira assinada, com a tarefa de calagem. Informa que, nessa atividade, faz a limpeza do viveiro drenado espalhando cerca de 1 000 quilos de cal/hectare sobre o solo. Já trabalhou como agricultor e auxiliar de pedreiro. Além de assistência imediata ao paciente, quais são as atividades que a equipe de

Saúde da Família (eSF) deve exercer?

- A Encaminhar o caso ao setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador para que seja notificado no Sistema Nacional de Notificação de Agravos e acionar o município para desencadear as ações pertinentes de promoção, de proteção e de educação em saúde.
- B Construir o perfil epidemiológico dos trabalhadores da área adscrita e informar ao setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador do município para que intervenha com ações de promoção e de prevenção em saúde do trabalhador no território adscrito à eSF.
- Mapear as atividades produtivas desenvolvidas no território para conhecer riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e da população residente e para identificar situações de vulnerabilidade socioambiental decorrentes dessas atividades, com vistas ao planejamento e execução das ações de saúde no território.
- Realizar a vigilância dos locais de trabalho dos usuários sob sua responsabilidade, permitindo o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações, com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas e coletividades presentes naquele espaço adstrito.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000146584

Questão 7 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Sobre o preenchimento do documento de declaração de óbito (DO), considere as seguintes afirmativas:

- I A DO deve ser preenchida em caso de óbito pré-natal do concepto, independentemente da idade gestacional.
- II A causa básica do óbito deve ser descrita como última condição no encadeamento que explica os eventos que levaram à morte.
- III Em óbito por causa violenta, o médico que dá o primeiro atendimento deve, por lei, preencher a DO.
- IV A falência de múltiplos órgãos é a causa direta mais frequente de óbito, devendo encabeçar a lista de eventos.

Qual o número de afirmativas corretas?

Δ Três

R Dois

C Um

D Quatro

Essa questão possui comentário do professor no site 4000142347

Questão 8 Medicina Preventiva

Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública

A Portaria nº 264 do Ministério da Saúde de 17/02/2020, que trata da lista de doenças e agravos de notificação compulsória no Brasil, tem, como principal atualização, a inclusão dos seguintes agravos:

A Suicídio, violência doméstica, violência à mulher e covid-	19.	
B Covid-19, toxoplasmose congênita, histoplasmose e cript	tococose.	
C Paracoccidioidomicose, violência à mulher, covid-19 e es	sporotricose humana.	
D Doença de Chagas crônica, criptococose, esporotricose	e humana e paracoccidio	oidomicose.
		4000142346
Questão 9 Lista Nacional de Notificação Compulsória de doe	enças agravos e eventos	de saúde pública
evando-se em consideração a lista de agravos de notificação		
204, de 17 de fevereiro de 2016, numere a coluna da direita de a	cordo com a da esquer	rda.
- Agravo de notificação imediata.		
- Agravo de notificação semanal.		
Agravo de notineação semana.		
) Sífilis congênita.		
) Coqueluche.		
) Evento adverso grave pós- vacinação.		
) Acidente de trabalho com exposição a material biológico.		
) Malária em região não amazônica.		
) Walana em regiao nao amazonica.		
) Febre de Chikungunya.		
) Doença aguda pelo vírus Zika.		
) Acidente de trabalho grave em crianças e adolescentes.		
) Acidente por animal peçonhento.		
) Toxoplasmose gestacional e congênita.		
, rexeplasmose gostacional e congenita.		
ssinale a sequência CORRETA:		
A 1,1,2,1,2,2,1,2,1,1.		
B 2,2,1,1,2,1,2,1,2,2.		
2112122112		
C 2,1,1,2,1,2,2,1,1,2.		
1,2,2,2,1,1,1,2,2,2.		
	Essa questão possui o	comentário do professor no site 4000127987

Sobre a conduta correta do médico em procedimentos de constatação e declaração do óbito, marque V para as

afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() É permitido cobrar honorário por examinar, constatar e declarar o óbito de paciente particular, para o qual não vinha prestando assistência médica.

() Não se deve declarar o óbito quando tratar-se de criança nascida viva de gestação de 15 semanas e peso de 450 gramas e que morre logo após o nascimento.

() Não se deve declarar o óbito de criança que nasceu morta, em gestação de 21 semanas e com estatura igual a 25 centímetros.

() Para sepultamento de partes do corpo amputadas, a declaração de óbito deve ser preenchida apenas para peças anatômicas retiradas por ato cirúrgico, especificando esse detalhe no documento da declaração.

() Para óbito de paciente que não teve assistência médica, a declaração só pode ser preenchida se o mesmo não tinha vinculação ao serviço de saúde local e não existir serviço de verificação de óbitos no município.

Assinale a sequência correta.

A V, F, F, F, V

B F, V, F, V, F, C

C V, F, V, V, F

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127986

Questão 11 Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças agravos e eventos de saúde pública

Um médico de família, ao final do turno de atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, observou terem sido atendidos 12 pacientes, com as seguintes ocorrências: HIV/AIDS em adulto; varicela em criança sem gravidade; violência doméstica; intoxicação por agrotóxico; mordedura em mão por cão desconhecido; picada de escorpião; hanseníase; sífilis primária em adulto; toxoplasmose gestacional; acidente de trabalho em técnica de enfermagem da Unidade por perfuração com agulha descartada; coqueluche em adulto; doença aguda pelo vírus zika. Desses casos, aqueles de notificação compulsória imediata, em menos de 24 horas, são

A HIV/AIDS em adulto; varicela em criança sem gravidade; hanseníase.

B intoxicação por agrotóxico; doença aguda pelo vírus zika; toxoplasmose gestacional.

c picada de escorpião; mordedura em mão por cão desconhecido; coqueluche em adulto.

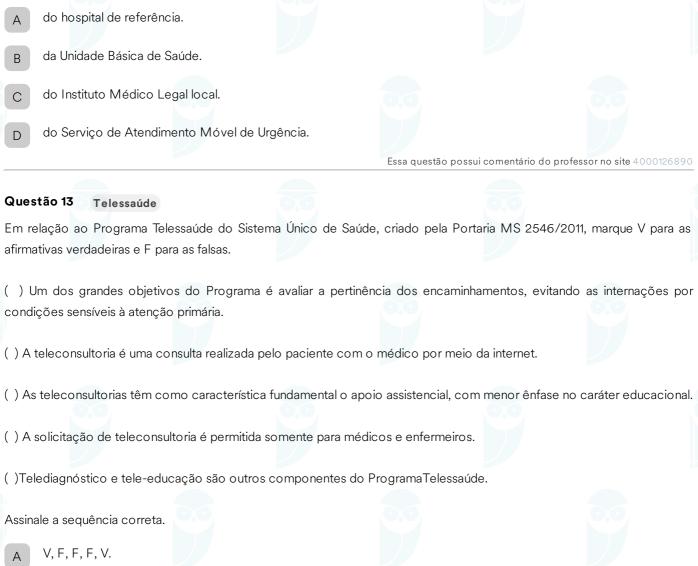
sífilis primária em adulto; violência doméstica; acidente de trabalho com exposição a material biológico.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126916

Questão 12 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

F, V, V, F, V

Um médico da Unidade Básica de Saúde recebeu do Agente Comunitário de Saúde o comunicado de óbito de um paciente que o médico acompanhava, vítima de atropelamento. No local do ocorrido, já estava presente uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Nessa situação, o atestado de óbito deve ser preenchido pelo médico



B v, v, F, v, F.

C F, F, V, V, V

D F, F, V, F, F.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126434

Questão 14 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Um paciente de 32 anos teve trauma raquimedular após mergulho em água rasa, ficando tetraplégico. Esteve internado por mais três meses na Unidade de Terapia Intensiva devido à dependência da ventilação mecânica. Nos cem dias de internação, teve diversos quadros de infecção hospitalar por bactérias e fungos tratados adequadamente. No último quadro, a hemocultura mostrou Klebsiella pneumoniae multi-resistente (KPC) e o paciente evoluiu com insuficiência múltipla de órgãos e faleceu. Em meio à grande comoção familiar e dos amigos, o médico decide conversar sobre o atestado de óbito e descobre que o desejo do paciente era ser cremado. A orientação correta nesse caso é

- A liberar o corpo diretamente para o crematório mediante Constatação do Óbito.
- solicitar o encaminhamento do corpo para o Serviço de Verificação de Óbito para averiguação da causa principal da morte.
- solicitar o encaminhamento do corpo para o Instituto Médico Legal, pois a morte ocorreu em decorrência de uma causa externa.
- liberar o corpo para funerária com a assinatura do atestado de óbito tendo como causa principal a insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126666

Questão 15 Vigilância Epidemiológica

Em razão do aparecimento de casos autóctones de febre amarela em um município, foi necessário realizar vacinação de bloqueio para evitar a disseminação da doença. A aplicação da vacina foi feita por técnicos do Ministério da Saúde, as seringas e vacinas foram adquiridas com recursos do município e o Estado ao qual pertence o município participou com a garantia da realização de análises laboratoriais de interesse da Vigilância. Analisando esse evento, segundo as atribuições de participação dos entes federativos no SUS (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Portaria nº 1.378, de 9 de Julho de 2013), é correto afirmar-se que

- A as participações do Município, Estado e União estão de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- apenas a participação do Município na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- apenas a participação da União na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.
- apenas a participação do Estado na campanha de vacinação está de acordo com os princípios, diretrizes e legislação do SUS.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126622

Questão 16 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Uma mulher de 23 anos de idade foi admitida n a Emergência em trabalho de parto, com ruptura de bolsa uterina. Ela estava na 40ª semana de gestação e com pressão arterial 170 x 100 mmHg. Duas horas após o parto, apresentou crise convulsiva, sendo controlada com medicação. Uma hora depois, apresentou nova crise convulsiva, que evoluiu para coma, seguido de parada cardíaca irreversível e óbito. A figura a seguir apresenta o formulário relativo ao atestado de óbito. (VER IMAGEM) Como se deve preencher adequadamente o atestado de óbito?



- A Parte I: a- coma; b- crise convulsiva; c- crise hipertensiva. Parte II: (sem preenchimento).
- B Parte I: a- parada cardíaca ; b- coma ; c- edema cerebral; d- crise convulsiva. Parte II: eclâmpsia.
- Parte I: a- parada cardíaca ; b- coma; c- crise convulsiva; d- crise hipertensiva. Parte II: hipertensão
- Parte I: a- coma; b- edema cerebral; c- crise convulsiva; d- eclâmpsia no puerpério. Parte II: gestação de 40 semanas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126610

Questão 17 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Um homem, com 36 anos de idade, era acompanhado há vários meses na Unidade Básica de Saúde em decorrência de tuberculose. Nesse período, foi também diagnosticado com o vírus HIV. Não houve nenhuma outra manifestação até dez meses atrás, quando começou a apresentar febre, emagrecimento intenso e muita tosse. Com a piora da sintomatologia há três dias necessitou de internação hospitalar com urgência apresentando quadro de broncopneumonia confirmado radiologicamente. Com o agravamento progressivo do quadro clínico, entrou em insuficiência respiratória, vindo a falecer após sucessivas paradas cardiorrespiratórias. Não foi realizada autópsia. Qual causa básica da morte deve constar na declaração de óbito desse paciente? (Causas da Morte - Parte I - item d)? (VER IMAGEM).



- A Insuficiência respiratória.
- B Broncopneumonia.
- C Tuberculose.
- D AIDS.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126996

Questão 18 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Um homem com 76 anos de idade, professor aposentado, residente numa cidade do interior do Ceará, a 200 km da capital, Fortaleza, é portador de câncer do reto, com metástases para fígado e pulmão, após dois anos de evolução da doença. Fez tratamento na capital, onde foi submetido a duas cirurgias e quimioterapia, finalizada há cerca de três meses. Desde então, vem recebendo atendimento médico domiciliar em sua cidade de origem, pela equipe de Unidade Básica de Saúde (UBS) local. A família procura o médico da Unidade informando que, após sua última visita, o paciente evolui com piora gradativa de falta de ar, vindo a falecer no domicílio há poucas horas. O atestado de óbito desse paciente deve ser fornecido pelo

Instituto Médico Legal. Serviço de Verificação de Óbito. médico da UBS que atendeu o paciente na fase terminal da doença. D médico oncologista que conduziu o tratamento no Serviço de Oncologia da capital. Essa questão possui comentário do professor no site 4000126829 Questão 19 Vigilância em Saúde Sobre a vigilância em saúde no Brasil, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas. () Considera-se caso confirmado a pessoa que apresentou sinais e sintomas da doença. () O Sistema de Vigilância em Saúde contempla atividades de vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária. () O objetivo da vigilância epidemiológica é informar sobre a distribuição da doença na população. () Intervir de forma eficaz e oportuna sobre os fatores de risco e as doenças na população representa um objetivo da vigilância epidemiológica. () A frequência absoluta de casos permite comparar o risco de adoecer ou morrer por uma determinada doença em diferentes populações. Assinale a sequência correta.

Δ V, V, F, F, V

B F, V, F, V, F

C V, F, V, V, F

D F, F, V, F, F

4000126813

Questão 20 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Homem com 76 anos de idade, portador de insuficiência cardíaca terminal e doença coronariana, é acompanhado pelo médico da Equipe de Saúde da Família há dois anos, com visitas domiciliares periódicas. Durante o seu turno de trabalho na Unidade de Saúde da Família, os familiares procuram o médico e informam que o paciente acabara de falecer em seu domicílio. O procedimento em relação à emissão da declaração de óbito e ao preenchimento da causa básica do óbito é:

- preencher a declaração e entregar aos familiares, identificando insuficiência cardíaca congestiva como causa básica do óbito.
- B acionar o IML (Instituto Médico Legal); o legista deverá declarar "falência múltipla de órgãos" como causa básica do óbito.
- acionar o SVO (Sistema de Verificação de Óbitos); o legista deverá declarar insuficiência coronariana como causa básica do óbito.
- acompanhar os familiares ao domicílio e constatar o óbito o mais breve possível; declarar miocardiopatia isquêmica como causa básica do óbito.
- acionar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência); o médico deverá declarar "causa da morte desconhecida" como causa básica do óbito.

4000127176

Questão 21 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Mulher com 81 anos de idade, fumante há 60 anos, deu entrada em hospital geral com quadro de dispneia intensa, que evoluiu para óbito dois dias após a internação. Na admissão, fez-se o diagnóstico de embolia pulmonar e trombose venosa profunda em membro inferior direito. O preenchimento adequado da declaração de óbito é:



- Parte I: a. embolia pulmonar; b. trombose venosa profunda; c. tabagismo. Parte II: (sem preenchimento).
- B Parte I: a. dispneia intensa; b. trombose venosa profunda; c. tabagismo. Parte II: embolia pulmonar.
- C Parte I: a. embolia pulmonar; b. trombose venosa profunda. Parte II: tabagismo.
- Parte I: a. dispneia intensa; b. trombose venosa profunda. Parte II: tabagismo.
- Parte I: a. trombose venosa profunda. Parte II: embolia pulmonar.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127108

Questão 22 eSUS Atenção Primária eSUS APS eSUS Atenção Básica eSUS AB

A Unidade de Saúde da Família (USF) funciona como campo de prática de estudantes de graduação, pois para lá são encaminhados alunos de Medicina e de Enfermagem. Uma estudante ficou surpresa com a quantidade de formulários a serem preenchidos pela equipe e afirmou duvidar que "tanto papel" servisse para tomar decisões na prática. Ela ainda defendeu que deveria ser investido menos tempo com formulários, liberando os profissionais para o efetivo atendimento aos usuários.

Uma atitude adequada da equipe nesse caso é:

- explicar que, caso a Ficha A para Cadastramento das Famílias não fosse preenchida, não se teria ideia da evolução do quadro de hipertensos e diabéticos, mas apenas de portadores de tuberculose e hanseníase, que têm Fichas B de Acompanhamento específicas.
- ponderar que a Ficha C para Acompanhamento de Crianças torna obrigatório o preenchimento do Cartão-Sombra para melhor monitorar o crescimento e desenvolvimento infantil e o cumprimento do calendário vacinal, quando ocorre extravio do Cartão da Criança.
- demonstrar que a Ficha D para Registro de Atividades, Procedimentos e Notificações informa à Secretaria de Saúde detalhes sobre a população da área de abrangência da USF, mas que eventuais usuários atendidos que residam em outras áreas não são tabulados.
- argumentar que procedimentos coletivos como reuniões, atividades educativas, bochechos fluorados e visitas domiciliares só precisam ser registrados, por seus totais mensais, na Ficha D para Registro de Atividades, Procedimentos e Notificações, e não individualmente.
- considerar que as notificações a serem registradas na Ficha D para Registro de Atividades, Procedimentos e Notificações são apenas aquelas referentes a agravos de notificação compulsória, que são menos prevalentes.

400012934

Questão 23 Declaração de óbito DO Atestado de óbito

A declaração de óbito é um documento do Sistema de Informações sobre Mortalidade e tem por objetivo cumprir as exigências legais de registro de óbitos, cumprir os princípios de cidadania e servir como fonte de informações estatísticas de saúde. A declaração de óbito compõe os serviços de Vigilância em Saúde.

Em qual das seguintes situações será necessária investigação compulsória pela equipe de vigilância de óbitos, por meio de comitê específico para esse fim, em conjunto com a equipe da atenção primária?

- A Adolescente com óbito por uso de drogas.
- B Idoso vítima de violência domiciliar.
- C Criança que morreu no domicílio.
- D Adulto no ambiente de trabalho.
- E Mulher em idade fértil.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129324

Questão 24 Vigilância Epidemiológica

A dengue é considerada a mais importante arbovirose que acomete o homem e, desde 1986, vem se destacando como agravo à saúde prevalente no país, com registro considerável da forma hemorrágica e de óbitos.

Na vigência de episódios epidêmicos de dengue, qual a medida adequada de vigilância epidemiológica?

- A Aplicar inseticida como aerodispersoide.
- B Divulgar precocemente o índice de infestação dos domicílios pelo Aedes aegypti.
- Observar rigorosamente a responsabilidade médica envolvida no tratamento diferenciado imediato.
- D Adotar protocolos para tratamento da doença, construídos cuidadosamente ao longo do episodio epidêmico.
- E Capacitar seletivamente os profissionais de saúde a serem mobilizados na atenção aos suspeitos de dengue.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129274

Questão 25 Código de Ética Médica CEM Declaração de óbito DO Atestado de óbito

Para a resolução da questão a seguir, primeiro leia o caso clínico, depois analise as assertivas relacionadas a ele e, em seguida, marque a alternativa correta. Caso: Gestante, com 18 anos de idade, primigesta, gestação com 39 semanas e 6 dias, foi admitida no Setor de Emergência Obstétrica apresentando convulsões tônico-clônicas generalizadas. Ao exame físico: Pressão arterial=180 x 120mmHg, BCF=65 bpm; hipertonia uterina franca, toque vaginal: colo uterino fechado, grosso e posterior. Após administração endovenosa de sulfato de magnésio e controle da crise convulsiva, a paciente foi encaminhada ao Centro Obstétrico para resolução por via alta, com as hipóteses diagnósticas de eclâmpsia, descolamento prematuro de placenta e sofrimento fetal agudo. O parto cesáreo ocorreu de forma rápida, através de incisão mediana, após anestesia geral. Não havia acompanhantes da gestante na sala de parto. O recém-nascido nasceu com peso de 3.850g, medindo 50cm, pálido, hipotônico, não responsivo, sem choro. Foi imediatamente atendido pelo pediatra que identificou ausência de batimentos cardíacos e procedeu às manobras de ressuscitação neonatal, sem sucesso. Após o nascimento, confirmou-se o descolamento extenso da placenta, com grande quantidade de sangue e coágulos retroplacentários. Na evolução do parto operatório, não houve contração do útero, e após exaustivas manobras e medicamentos uterotônicos, não houve controle da hemorragia uterina profusa, que levou a equipe médica a realizar histerectomia puerperal. A hemorragia foi então controlada e a intervenção concluída sem outras intercorrências. Todo o suporte de vida necessário durante o trans e o pós- operatório foi disponibilizado. A parturiente foi encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em estado grave, sob ventilação mecânica e apresentando quadro de coagulação intravascular disseminada. Após dez dias, obteve alta da UTI e foi encaminhada para a enfermaria obstétrica, ainda com estado geral comprometido e, pela primeira vez, consciente após o parto. Chegando à enfermaria, perguntou pelo recém- nascido. Assertivas:

- I. A melhor conduta neste caso, em relação ao óbito do recém- nascido, seria não informar a mãe neste momento, dizendo apenas que o recém-nato estaria em estado grave na UTI-neonatal.
- II. A responsabilidade de assinar o atestado de óbito do recém-nato é do obstetra.
- III. A equipe médica deveria ter consultado a família da parturiente antes da decisão de realizar a histerectomia puerperal, tendo em vista a idade da paciente, o fato de ser primigesta, além da morte do recém-nato.
- IV. A julgar pelo relato do caso, existem evidências de imperícia e imprudência, mas não de negligência por parte da equipe médica.
- V. Não houve, a julgar pelo relato do caso, evidências de negligência, imperícia ou imprudência por parte da equipe médica.

